

No quintal da família de **Dom**, há uma árvore alta, de tronco largo, galhos longos e folhagem espessa. O garoto observa o movimento intenso de vários animais que entram e saem a todo momento dali, agitados e emitindo cada qual um som diferente, como numa orquestra em dia de ensaio. Este lugar que funciona como um condomínio de várias espécies é chamado de **A Árvore dos Alado**.

Conduzido pelo tutor, o sr. Guaxinim, o protagonista levará os leitores ao olho de um furacão: O julgamento final sobre as atrocidades cometidas pelo **Homem** contra o meio ambiente. Vários são os relatos que o incriminam e a cada depoente, a situação se agrava mais e mais. Dom, aos poucos, vai se inteirando da realidade e a cada momento que passa vai sentindo o peso dessas atrocidades. Este Conselho deliberará sobre a permanência ou não da raça humana na terra e os membros não estão muito simpáticos com relação ao homem. Será que Dom conseguirá defender o Homem?

A Árvore dos Alados é um romance infanto-juvenil que tem como proposta denunciar e alertar sobre as atrocidades cometidas contra a natureza e o meio ambiente, bem como, educar as gerações atuais e futuras sobre a problemática ambiental.

É um convite para que todos se entendam como cidadãos de um mundo profundamente lesionado pela crise ambiental, através da visão de um menino de 3 anos que acaba de conhecer a gravidade da situação e busca salvar a humanidade de seu fim. Com uma linguagem lúdica, a obra ressalta a necessidade de proteger o planeta, a importância da educação familiar e ambiental, além da valorização da memória ancestral e afetiva para promover a proteção da natureza e a paz entre seres vivos.